ANO 3.º LISBOA--QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1924 N.º 840

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Seculo, 43

HA leis que sendo boas e dignas do aplauso das gentes sensatas, sofrem do mal de serem interpretadas por cerebros demasiadamente rigorosos...

Para garantir os direitos dos autores teatrais—por exemplo—legislou-se que na repartição da policia administrativa do governo civil se não puzessem «vistos» nos cartazes sem que os legitimos donos das peças a representar, ou os seus delegados idoneos, enviassem uma declaração por escrito.

Nada mais justo. Mas o peior é que, nessa repartição, o pessoal encarregado de executar esse serviço, nem sempre está habilitado a desempenha-lo—o que não fica mal á sua modesta ilustração.

E' bem claro que um cabo de policia, ou um simples guarda não pensaram nunca em ser bachareis em letras. Mas não é menos claro que as letras não podem estar entregues ao criterio de um guarda civico, cabo ou não cabo—sob pena de acabarem com elas, á força de as considerarem letra-morta...

Ontem, quando o distinto actor-emprezario Erico Braga mandou visar o cartaz para o espectaculo «Pelo Teatro», que hoje se realiza em S. Carlos, foi o seu emissario mal acolhido pela policia administrativa.

—Não posso visar isso!—declarou categoricamente o empregado.

—E porque não pode?

—Porque ha aqui uma peça nova.

—Nova?!

—Sim; essa historia do «Auto do Velho da Horta», do sr. Gil Vicente.

—E' peça velha, senhor!

—Seja velha ou nova, não viso sem a autorização por escrito do autor. Já estou farto de ser encravado com estas tretas! Diga lá ao sr. Braga que se o tal Gil Vicente se recusa a escrever, não temos nada feito.

—Mas olhe que Gil Vicente é...

—Seja lá quem fôr. Que tenho eu que vêr com isso?! Já outro dia, por causa duma peça dum tal sr. *Vilde*, que por sinal é estrangeiro, ia vendo uma bruxa!

E o honesto funcionario cumpriu o seu dever—não visou.

Naturalmente, a empreza, na impossibilidade de mandar buscar ao Outro-Mundo, a declaração de mestre Gil Vicente, resolveu prescindir dela.

E mesmo que possivel fôsse consegui-la, o zeloso funcionario vêr-se-ia em palpos de aranho para decifrar o português antigo do pai da Mofina Mendes.

* * *

A POLITICA algarvia solucionou curiosamente o fraccionamento nacionalista. «Não queremos saber da divisão do partido nem a admitimos»—responderam os influentes. E foram dando, correlativamente, aos seus representantes parlamentares a liberdade plena de defenderem ou atacarem o governo. Alguns, por isso, vão defende-lo e outros ataca-lo.

Mas fora da larga e acomodaticia concepção do sul, como, em prova final, ficará isso resolvido no centro.

To be or noto be... E' a questão, é!

* * *

A SANTA-SÉ apressou-se a desmentir, categoricamente, a noticia de que no Vaticano se ia construir uma estação radio-telegrafica ou radio-telefonica para comunicar com os catolicos do mundo inteiro.

Mesmo sem o desmentido, o boato a si proprio se desmentira logo.

O ETERNO TEMA

Vão passadas as festas, mas não vão passadas as penas.

O cambio segue a sua marcha implacavel, desvalorisando o nosso escudo, mas encarecendo os comestiveis—o que cria já um começo de tragedia em cada lar.

Donde nos virá a esperança?

Esta pregunta começa a tornar-se inquietante, visto que, com a queda da moeda, a miseria torna-se um facto quasi geral, aparecendo nas ruas os desesperos a uivar.

O governo, percebendo que tem diante de si uma larga obra de economias a realizar e um plano de fomento e criação de receitas a estabelecer, entra, embora um pouco ao acaso, em luta com os interesses criados.

Muito desejamos que não fraqueje, procedendo com prudencia, mas cheio de decisão, pois a hora em que nos achamos é daquelas que não se compadecem com paliativos nem com medidas destinadas a lançar poeira nos olhos dos ingenuos.

Não se trata de ser cruel seja com quem fôr, visto que a ninguem se deve tirar o seu pão, que, nestes tempos, é tão dificil de ganhar.

Não é de lagrimas e clamores que nós carecemos, mas sim de desafogo economico e de tranquilidade moral, para que o trabalho seja produtivo e a ordem perfeita.

Urge liquidar um passado de erros e vergonhas, de transigencias covardes e de benevolencias culposas, assentando a vida nacional em bases solidas e justas.

Não haverá meio de limpar as concessões e os pedidos de concessão de quedas de agua das travas e processos que demoram indefenidamente a sua exploração, com prejuizo tão gravoso para a economia nacional?

O riquissimo jazigo de línhite de Rio Maior, disputado por milhares de cubiças, com muitissimos dentes, quando será entregue ao concessionario ou concessionarios que mais direitos tenham e mais vantagens ofereçam?

Dada a formidavel mistificação que vem sendo o rendimento das contribuições e impostos, não será mais que oportuno o momento para exercer neste importante e complicado serviço a mesma benefica acção que Herculus fez na estrebaria de Angias?

Como e quando se promoverá a exploração dos carvões nacionais, que já nos deviam dar anualmente, segundo afirmou o sr. Freire de Andrade, um milhão de toneladas?

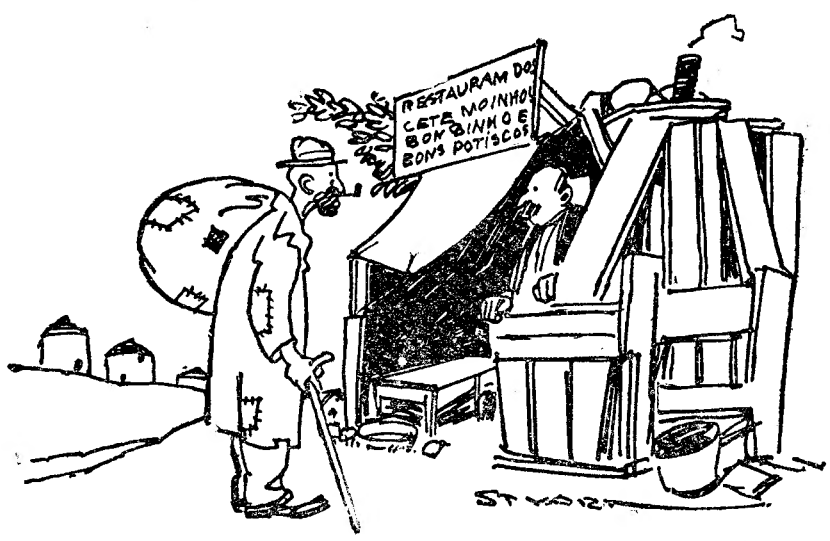
Continuaremos a consentir que a cultura dos cereais seja uma operação rendosa do egoismo da lavoura, em vez de ser um testemunho indiscutivel da vitalidade do país?

Iremos consentindo no encarecimento da vida, como se tivessemos empenho em entregar aos fados a solução de um problema que depende só da nossa inteligencia e do nosso esforço?

Lembremo-nos sempre que, perante as necessidades da salvação nacional, não ha leis nem influencias que resistam.

Salus populi suprema lex.

A VIDA CARA



—O que ha para almoçar?
—Restos do jantar de ontem.
—E o que foi o jantar de ontem?
—Sobejos do almoço.

NO ultimo dia do ano passado, Roma apareceu coberta de neve, o que já se não dava ha bastante tempo. O povo da cidade eterna imaginou que era scenario para festejar o novo ano.

Prestes se desenganou, porque o sol facilmente derreteu a camada de impecavel brancura. As ruas converteram-se em charcos.

Muitos que sairam de casa, para gozarem os efeitos da paisagem a que a luz acrescentava o faiscar de milhões de cristais, quando regressaram, traziam lama nas botas. Ainda houve tempo para levantar estatuas de neve. Mussoloni foi honrado com algumas.

Houve aclamações e aplausos.

Quando a policia começou a destroçar a turba, o sol foi derretendo o ditador, sem qualquer pensamento politico.

* * *

DUM artigo que o general Primo de Rivera escreveu na primeira pagina de *El Sol*, recortamos o seguinte periodo:

—«Não faltarão mercadores de suspeitas e descontentamentos nem alentadores de irritações que, á falta de melhor, procedem anti-patrioticamente para desunir o exercito, ou, criminosamente, para o divorciar do povo, de quem é filho e a quem serve, para satisfazer paixões ou vingar agravos; mas taes esforços serão inuteis, perante a frente unica de patriotismo e fé que do mais alto ao mais baixo se formou contra os perturbadores que nem mesmo com o falaz fundamento de que ainda se não realisou uma parte da obra esperada, encontrarão ambiente.»

* * *

OS americanos estão preocupados com as oficinas de estampagem de diplomas que foram descobertas recentemente em New York e que criavam centenas de falsos doutores em todos os Estados Unidos.

O Congresso vai ocupar-se do caso.

Os falsos doutores estão originando verdadeiras apreensões. Assim, como em França, com os medicos charlatães! O falso é a regar mundial.

* * *

O EX-CONVENTO de Santa Helena de Monte Calvario, da cidade de Evora, vai ser destinado á instalação da «Estalagem Alemtejana», que o Grupo Pró-Evora explorará. O projecto de lei para tal vai ser publicado. A hospedaria será higienica e asseada e com todas as caracteristicas da região.

* * *

O NOVO anuario dos telefones franceses insere uma frase que tem levantado protestos: Os assinantes são convidados, quando se dirigirem ás meninas, a omitir qualquer formula de delicadesa.

Até o francesismo está passando...

* * *

NA Holanda tambem a politica está acesa. Agora, está-se constituindo um ministerio das direitas com Nolens (catolico), Rutzess (anti-revolucionario), Schsk-King (cristão historico). E a força está nos anti-revolucionarios.

* * *

REGRESSOU esta manhã de Proença-a-Velha, com sua esposa e gentil filhinha o nosso muito querido amigo Alvaro de Andrade, distinto secretario da redacção do *Diario de Lisboa*, que amanhã reassume as suas funcções.

A musica

Concerto Lassalle

Foi verdadeiramente sensacional o programa no domingo oferecido por esta orquestra aos amadores de boa musica. O poema sinfonico «Eros et Psyché», de C. Frank, dividido em seis quadros musicaes cuma maravilhosa significação simbolica, é das mais belas obras sinfonicas do grande reformador da musica no sentido moderno. Nesses quadros, dos quaes foram cortados os dois finaes—«Lamento de Psyché» e «Apotheose»—com elles, Psyché vive como a alma humana, tal como a concebeu o mistico autor da «Imitação», consumida na ancia eterna de aprofundar as causas e a natureza da sua felicidade quando a tem, arrebatada pelas mais puras aspirações de amor—os «Zephiros»—que a transportam ao paraiso desejado—«Os Jardins d'Eros»—e vae, depois do seu dialogo etereo com Eros, o anjo misterioso descido dos ceus para a instruir nas verdades eternas, fustigada pela curiosidade inquieta que a leva a tentar imprudentemente penetrar o misterio que a rodeia, tropeçar na desgraça, finalidade inevitavel de todos os esforços tendentes a penetrar com demasiada profundidade os arcanos da vida.

Lassalle, que sabe pôr o cunho da sua personalidade em tudo o que interpreta, respeitando, no emtanto, sempre rigorosamente a ideia fundamental do autor, sentiu e viveu com assombroso poder de verdade toda esta maravilha, pondo uma admiravel e calma quietação na absorvencia enlanguescente do delicioso «somno de Psyché», dando uma leveza e uma transparencia inauditas ao arrebatamento de Psyché pelos Zephiros, envolvendo duma atmosfera voluptuosa e fantastica os «Jardins d'Eros» e fazendo admiravelmente sobresair o contraste maravilhoso das linhas frageis, timidas e delicadas de Psyché com as linhas acentuadas, masculas e vigorosas d'Eros, surpreendentemente descritas pela orquestra.

A suite em lá de Julio Gomes foi outra das notas brilhantes do programa, seduzindo verdadeiramente o auditorio pela expontaneidade da inspiração e pelo imprevisto «charme» de alguns dos seus numeros a que a orchestra prestou uma tão expressiva côr e uma tal vivacidade de intrepretação, que bem mereceu os entusiasticos aplausos com que o publico a premiou.

O «clou» do concerto foi, porém, sem duvida, o poema sinfonico «Depois duma leitura de Antero» de Luis de Freitas Branco, o compositor ilustre, o professor e musicografo autorisado cujos pergaminhos artisticos são bem a afirmação duma individualidade absolutamente inconfundivel no nosso meio ou onde quer que o seu talento e o seu saber irradiem os primores da sua superioridade. Luis de Freitas Branco é um requintado, é um revelador de sensações.

A sua arte toda vasada em moldes de formas raras, apuradas, duma aristocracia de traços absolutamente pessoal, poderá escapar á compreensão das multidões, mas impressiona os espiritos cultos porque nasceu para triunfar justamente entre as «élites». Esse cunho, porém, expontaneo, instintivo, grava-se na sua obra sem afectação nem dificuldade porque corresponde a um modo de ser em arte absolutamente sincero e não rebuscado. O problema sinfonico ontem apresentado a publico, baseado, na oposição de dois temas que continuamente se chocam se enlaçam e se fundem numa ancia torturante de emoção que é quasi angustia, atingindo situações de um admiravel efeito patetico, foi escrito nos c meços da juventude do autor, aos 17 anos.

Numa idade em que muitos mal começam ainda a abrir os olhos para os horizontes que a arte oferece á avidez das suas concepções, Luis de Freitas Branco realiza uma obra admiravel de equilibrio, de riquesa na combinação das ideias e dos timbres, de sinceridade e de emoção. Tomaram muitos compositores acabar como este começou. E porque não ha de o sr. Luis de Freitas Branco revelar mais completamente ao nosso meio os produtos da sua sensibilidade e do seu saber tecnico? Se me fosse permitido, como a mais obscura das suas discipulas, dar-lhe um conselho ou fazer-lhe um pedido, dir-lhe-hia que se impõe, que quasi se torna necessaria uma audição mais completa da sua obra num concerto de composições só suas. Sem duvida o nosso publico que começa a bem compreender a boa arte, o receberia com o maior carinho, a avaliar pelo entusiasmo com que ontem o aplaudiu, bem como ao maestro Lassalle que foi um optimo interprete da sua ideia.

E o concerto fechou com o mistico Preludio do «Lohengrin» e com a «Morte de Isolda» de Wagner a que Lassalle e a sua orquestra prestaram todo o relevo e toda a elevação exigidos.

Oliva Guerra

Concerto Fão

No programa ante-ontem executado nesta orquestra figuravam primeiras audições de importancia capital, como a sinfonia do «Antas» e o «Barbeiro de Bagdad», e peças já conhecidas mas consideradas verdadeiras coroas de gloria do maestro Fão, como a «Floresta» de Glazownoff, que não é possivel tocar-se melhor do que ante-ontem foi tocada por esta orquestra, o «Tasso» de Liszt e a suite do Peer Gynt, que tiveram a mais feliz e brilhante execução. O «Esboço sinfonico» de Artur Fernandes Fão é uma peça bem construida, bem orquestrada, com ideias e com forma, que bem atesta a superioridade do talento do seu autor, de quem muito ha a esperar, e a solidez dos seus conhecimentos tecnicos, tendo tido ante-ontem, por parte da orquestra, a mais carinhosa e impecavel interpretação, e alcançado grandes aplausos para o autor e para o ilustre regente, seu irmão, que nesta peça, como nos finais de todas as outras, obteve as mais calorosas ovações.

LITERATURA

O PROLOGO DO "FAUSTO,,

de COELHO DE CARVALHO

Da Igreja, erguida p'ra abranger o Mundo
e, antes de concluida, so ruinas,
resta ainda, á entrada da bazilica,
o baptisterio: — simbolo exoterico
da purificação das almas diz-nos
que sendo a Vida um incendio, se se abate
a escura chama sensual da origem,
a luz espiritual as ilumina.

No centro ergue-se a pia, enorme taça
de marmore, — estilo sobrio, arte romanica.
Cercam-na os pontos cardinais mareando,
ao sul, ao ocidente, e ao norte, goticas
estatuas colossais de três Arcanjos,
tendo Miguel aos pés Satan vencido;
e, ao oriente, em um vidral a côres,
o Padre-Eterno, dentro do caldaico
triangulo simbolico:
Ali, o Homem,
perdido, havia seculos na mata
de conceções e sonhos em procura
da ideal tulipa azul da Felicidade,
alta noite, vem dar.
Da rôta abobada,
por entre parietarias, descem tremulos
silencios de luar, a muzicarem
a nevoa fina; e, ao arfar da aragem,
teem as cousas imoveis a aparencia
de palpitarem vivas
Fatigado
de herborisar em vão, deita-se o Homem
no profanado chão, entre as cicutas
ortigas abrolhadas pelas fendas
faltas de lagedo primitivo;
e, encostando a cabeça, alva de neve,
ao roxo pórfiro em que está esculpido
o corpo de Satan, cai em profundo
torpe, que não é sono, nem vigilia.
E já sem pensamento, inerte fica
em apagada quietação do cerbero,
eis que, através das palpebras cerradas,
se n'alma só, não lhe é tudo engendrado —,
vê ele as três estatuas animarem-se,
e impassiveis e hieraticas falarem.

RAFAEL

No movimento universal sucedem-se
as estações, marcando no infinito
do Tempo estádias ao fatal percurso
da Terra em derrador do Sol, cobrindo-se
de luz, flores e frutos, já passados
os brunos dias algidos de inverno .
em que parece agonisar, e, entanto,
no seio de leiva humida, as sementes
vão germinando, devolvendo a terra,
p'ra a luz do sol, a vida, que em silencio
no germen respectivo, espera 'statico
o instante de tornar-se movimento.
E o germen fôra planta, e flôr, e fruto
p'ra neste reaparecer multiplicado,
mantendo o multiplo a unidade da especie!

MIGUEL

A materia, se o amor a vitalisa,
na *Unidade do Ser* se multiplica!

RAFAEL

E a Terra, sempre sobre si girando
vertiginosa, faz que ao dia claro
siga o crepusculo, que anoitece em sombras
p'ra que alveje em aurora e cresça o dia;
e este decline em tarde e a noite venha
translucida ao amor do luar dos astros,
ou negra e opaca, envolta em nuvens lobregas!

MIGUEL

E eternamente assim, sempre, integrando-se
na *Unidade do Ser* o *movimento*!

GABRIEL

Toda a terra é em paz, florida e explendida!
O mar ondula azul ao bafo aereo!
E o ceu nodoa branca duma nuvem,
guarda o silencio do incriado Espaço!

MIGUEL

O silencio é a fala do Infinito,
que o *Ser criado* periodiza em vozes!

RAFAEL

Adensa-se o ar em nevoa e a nevoa em nuvens,
e forma-se a procela! Sopra o vento!
Estoira o mar nas rochas espumando;
e a ondas caem na praia ás gargalhadas!
Fuzilam os relampagos, que rojam
manto de estrondos, os trovões!... Contorcem-se
as grandes arvores, e, estalando, ruem!
E, em esfarrapada tunica de pranto,
ás torrentes, a chuva envolve o mundo!

MIGUEL

Dir-se-ia Terra, Mar e Ceu volverem-se
ao caos fecundo em que antes existiram.

GABRIEL

Mas já se rasgam nuvens, e, de novo,
o ceu, o azul intermino, aparece!
Tocando o sol nas gotas cristalinas,
as lagrimas de dôr da Tempestade,
que no ar parado encontra suspendidas,
Muda-as em pedras refulgentes do arco
da ponte da Aliança e Amor, por onde
passa, o Senhor p'ra a Terra a si unindo-a:

MIGUEL

A *Unidade do Ser*, a luz proclama-a.

Mal esta afirmação Miguel profere
o Homem vê Satan desenroscar-se
de, sob os pés do arcanjo, e altivo erguer-se.
A luz violacea, em que o seu corpo explende,
as três estatuas tanto empalidecem
que na baça neblina os perfis perdem,
e ficam sombras vagas de fantasmas
a oscilar no espaço suspendidas.
E o Diabo fala p'ra a vidraça, onde
Espaço e Tempo em Deus representados.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Belas, condessa de São Lourenço, D. Maria Isabel O'Neill, D. Josefina da Silva Carvalho Osorio, D. Clara Malheiro Pereira de Castro de Albuquerque Vilhena Araujo, D. Maria de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria José Barbosa de Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Maria das Dores de Vasconcelos Gomes da Costa, D. Lucilia da Costa Carvalho de Morais, D. Emilia Carolina Amado e D. Maria das Mercês de Castro da Cunha Rego.

E os srs.:

D. Josquim de Castelo Branco (Pombeiro), Antonio Tameirão (Valado), Aurelio Pinto Taborda de Castelo Branco, José Vicente Monteiro de Andrade e Sousa, Joaquim Manuel Germond de Oliveira e Alavre de Lancastre Araujo Bebone.

Casamentos

Ha dias realizou-se, com grande intimidade, na parequial igreja dos Santos Reis, no Campo Grande, o casamento da sr.ª D. Lucilia de Jesus Resende Calleya, interessante filha da sr.ª D. Maria da Conceição Resende Calleya e do nosso antigo collega na imprensa sr. Alberto Carlos Calleya, com o tenente de infantaria sr. Decio da Mata Calisto, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Carolina de Jesus Resende de Oliveira e D. Maria Calisto, e de padrinhos os srs. Joaquim Augusto Xavier Pessoa e dr. Diamantino Calisto.

Na «corbeille» via-se gradde numero de valiosas prendas.

—Para seu filho, o sr. dr. Albino Rodrigues de Sousa, foi ha dias pedida em casamento, pela sr.ª D. Olinda Maria da Silva Rodrigues de Sousa, viuva do sr. dr. João Albino Rodrigues de Sousa, a sr.ª D. Helena Xavier Teixeira, gentil filha de sr. D. Lucia Xavier Teixeira e do sr. conselheiro Xavier Teixeira, já falecido.

O casamento realizar-se ha por todo o corrente ano.

Nascimentos

Teve ha dias o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Ceu de Sousa Chaves, esposa do sr. José Agostinho de Sousa Chaves.

Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

Diplomatas

O ilustre embaixador do Brazil em Portugal e Madame Cardoso de Oliveira ofereceu na tarde ámanhã no palacio da embaixada do Brazil, á rua Antonio Maria Cardoso, uma esplendida «matinée», para a qual estão feitos numerosos convites.

—Sofreu ha dias uma ligeira operação á garganta o ilustre ministro de Espanha em Lisboa sr. D. Alexandre Padilla, sendo o seu estado felizmente muito satisfatorio.

—Tem ultimamente experimentado algumas melhoras a sr.ª D. Maria de Cantillo, gentil filha de Madame Cantillo e do ilustre ministro da Argentina em Lisboa sr. D. José Maria Cantillo, que se encontra doente em Pau.

—Acompanhado de sua esposa, é esperado brevemente em Lisboa o sr. dr. Herrera y Reissig, encarregado dos negocios do Uruguay.

A caridade

Baile de subscrição

A ilustre comissão organisadora do grande baile de subscrição que se realisa no dia 12 do corrente no Palacio Regaleira, que é formada pelas sr.ªs D. Angela Pinto Leite Carvajal (Ximenes y Melina), D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, condessa de Carnide, condessa de Seisal, D. Izabel Burnay Belo, D. Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Luiza de Sousa e Holstein Beck Correia de Sá (Asseca), D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão e D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, previne todas as pessoas das suas relações que ainda não tenham recebido convite telefonem para casa de qualquer das senhoras da comissão, a fim de que seja satisfeita essa falta.

Recita elegante

E' ámanhã que no teatro de São Carlos realiza a sua festa artistica e despedida do publico de Lisboa, o novel actor sr. Guilherme Street Caupers, com a peça «A vinha do Senhor», que depois de uma curta estada no Porto, onde vai desempenhar a mesma peça, partirá para Londres, onde vai dedicar-se ao teatro de opereta, seu genero predilecto. Continuamos hoje a publicação da nota dos nomes das pessoas que teem bilhetes:

José Queiroz Cardoso, José Galvão, José Libanio Ribeiro da Silva, Luis Chartres de Azevedo (S. Sebastião), Carlos de Castro, dr. Artur Ravara, Manuel Ferreira, Barão de Linhó, D. Luisa Deslandes Blanch, condessa de Quintela, Albino Pessoa, Alfredo Artagão, Pedro José de Melo (Santar), Paulo Artagão, Oscar Portela, Salomão Seruya, D. Julia Abecassis Seruya, Frederico Abecassis, Fortunato Abecassis, José Mascarenhas, João Emauz, Pedro Paulo de Freitas Branco, dr. Fernando Quartim Bastos, dr. Cordes da Ponte, dr. Rodrigo Aires, Francisco Balsemão, Tomás Eça Leal, Francisco Queiroz de Andrade Pinto, Manuel Pimentel, João Vicente de Lima Mayer, José Lyder, Pedro Lobato, Antonio Baptista Pedroso, Narciso Freire de Andrade, José Roma Machado, Frederico Borges de Sousa, Antonio Mascarenhas, Antonio Casanovas, José Prego, dr. Alberto Navarro, Mihuel de Sá Pais do Amaral (Anadia), Fernando da Silveira Ramos, Hermano Cardoso de Meneses (Margaride), Roberto Alcaide, Eduardo Alves de Sá, Frederico Perry Vidal, Oscar Ruas, Avelino de Almeida, Vitor Manuel dos Santos, Benjamim Domingues, etc., etc.

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade «smart» dará amanhã «rendez-vous» de tarde nas «matinées» do Salão Foz e Chiado Terrasse, e á noite no São Luis, recita da moda, com a celebre opereta de Franz Lehar, na qual tanto se distingue a insigne actriz Auzenda de Oliveira.

Em viagem

Os srs. marqueses de Gouveia regressaram do norte á sua casa em Lisboa.

—Hospeda de sua prima a senhora D. Sofia Laxman Ferreira Pinto Basto, encontra-se em Lisboa a senhora Albertina Aires de Gouveia Ferreira Pinto.

SERPOZIL
NOBRE SOBRINHO
Eficaz em todas as TOSSES, ainda as mais rebeldes. Cura radical da
TOSSE CONVULSA
E' laxativa e espectorante e de sabor agradavel.
Deposito: Rua de Santa Justa, 45, 2.º—LISBOA.
Teixeira Lopes & C.ª, Lda.

Cimento «Tejo»
PORTLAND ARTIFICIAL
Premiado com medalhas de ouro, nas Expesições a que tem concorrido
Resultados garantidos pelo seu emprego de 30 anos
EXPEDIÇÃO IMEDIATA
Antonio Moreira Rato & Filhos, Limitada
Rua 24 de Julho, 54, F.
Telef. C. 233 LISBOA

FESTA DE HOMENAGEM
O Club Recreativo Lusitano, oferece no proximo dia 6 de Janeiro um banquete em honra do sr. Albino Rodrigues, no acreditado RESTAURANT BOMJARDIM, na T. de S. Antão, 9 a 11.

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º—RUA AUGUSTA—70, 2.º
TELEF. C. 1196

— Dinheiro na carteira, para se conseguir o que se quere, uma bela ceia no SOLAR DA ALEGRIA e um optimo charuto, eis os grandes prazeres da vida.

SOLAR D'ALEGRIA
PRAÇA D'ALEGRIA, 55
O mais confortavel e comodo dos
GRANDES «RESTAURANTS»
Serviço a toda a hora do dia e da noite—Ampla sala de jantar e gabinete
PRIMOROSOS «MENUS»
Explendido serviço de banquetes, almoços, lunchs, jantares e ceias
CONCERTO PELO QUARTETO sob a direcção do violinista *Frederico Gonçalves*

TEATRO SÃO LUIZ
— CONCERTOS BLANCH —
DOMINGO 6, matinée—9.º conc. de assinatura
Orchestra Sinfonica Portugueza
dirigida pelo Kapellmeister JOSEPH LASSALLE
director da Orchestra Philarmonica de Munich
A pedido e pela ultima vez a celebre 4.ª Sinfonia, de Mahler, na qual toma parte a notavel soprano madame Melo Viana—«A' Patria», sinfonia, de Viana da Mota—«A primeira sortida de D. Quixote», poema sinfonico, 1.ª audição, E. Serrano—«Encanto da Sexta-feira Santa» e «Maestros Cantores», de Wagner.
Bilhetes á venda

QUADRAS

VIDRILHOS

POR

Joaquim Lança

Ha nadas que dizem tudo,
Grandezas que não são nada.
—Neste singular entrudo,
Anda a Vida mascarada...

As cartas que Ela me escreve,
Com amor, meiguice tanta!
Guardo-as todas e, em breve,
Terei uma Bibbia santa.

Toda a grandeza do mundo,
Todo o misterio do mar,
Estão num conceito profundo
Com quatro letras:—«Amar».

No fado, se bem 'scutares
Gemendo, saudosa passa
A tristeza duma raça
Que o cantou, sulcando os mares.

Gôta de orvalho, suponho
Que és a lagrima vertida
Por vago, nocturno sonho
Que é a génese da vida...

Dôr e Amor,—brevidade,
O mesmo tom na dicção,
E é toda a imensidade
Contida num coração!

Joaquim Lança

S. CARLOS Telefone C. 3063
HOJE, ás 21,15 ESPECTACULO D'ARTE
PELO TEATRO
organisado por AUGUSTO PINA, de acordo com a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga
A'manhã—1.ª Festa Artistica de GUILHERME CAUPERS—Unica representação da graciosa e aplaudidissima peça
A VINHA DO SENHOR

AVENIDA Telefone N. 4356
A peça mais querida — A opereta mais bela pela
Companhia Satanela-Amarante
com Nascimento Fernandes
O João Ratão
Formidavel triunfo TODAS AS NOITES

APOLO Tel. N. 4129
Empresa RUAS, Ltd.
COMPANHIA OTELO DE CARVALHO
Permanente alegria
HOJE—A mais querida e graciosa das revistas
VIDA AIRADA
com todas as suas recentes e brilhantes atrações
Espectaculo genuinamente popular

As estreias do Condes

"Vidocq, o Rei dos Policias"
no seu 8.º e 9.º episodios

Sempre com enorme exito de agrado, justificado pelo seu esplendido desempenho, prossegue no Condes o desenrolar das curiosas e emocionantes peripecias do melhor *film* de aventuras dos ultimos tempos. Estrearam-se ontem, e repetem-se hoje, o 8.º e 9.º episodios de *Vidocq, o Rei dos Policias*, que respectivamente se intitulam *Mater dolorosa* e *A caminho da luz*, ambos eles cheios de interesse, tendo, como os precedentes, causado o assombro do publico que Cara Linda, o popular artista, mantem em constante gargalhada com a sua comedia *Não borrem a pintura*, constituindo a parte comica do magnifico programa de hoje. Amanhã nova estreia sensacional do belo drama de arte *Mimi Trottin*.

Norte 1588
Empresa de Carruagens Parisiense
Rua D. Estefania, 118 a 122
(Proximo das grandes Avenidas)
Borges, Duarte & Montalvão L.da
COUPÉS e MYLORDS de luxo

Empreza Teatral José Loureiro

SEDES:
LISBOA:—Avenida da Liberdade, 140—Telefone N. 32.
RIO DE JANEIRO:—Rua 13 de Maio, 53.

A mais importante organização teatral em Portugal e no Brazil com ligações com as mais reputadas emprezas e teatros da Europa e America do Sul.

Teatros ligados a esta Empreza:

Portugal

LISBOA:—Trindade—Avenida—Eden
PORTO:—Sá da Bandeira—Aguia de Ouro

Brasil

RIO DE JANEIRO:—Lirico—Republica—Palace
SAO PAULO:—Sant'Ana—Casino
SANTOS:—Parque—Coliseu—Guarany
PERNAMBUCO:—Santa Isabel
PORTO ALEGRE:—Teatro-Coliseu
PELOTAS:—Guarany

Representantes da Empresa em Paris
SOUT AMERICAN TOUR
20, RUE LAFFITTE

TEATRO DA TRINDADE
Tel. Central 876

AVISO

Estando prestes a realizar-se a reabertura deste teatro, a qual terá logar na
2.ª quinzena deste mês
a Empreza previne o publico de que brevemente vai abrir a
1.ª folha de assinatura
para oito recitas, todas com peças novas, pela
Companhia Aura Abranches
incluindo o espectaculo inaugural, que se realiza com a peça original do Ilustre Escritor
EDUARDO SCHWALBACH
escrita espressamente para este efeito
Fogo Sagrado

Os srs. assinantes destas recitas terão a preferencia para todos os espectaculos das Companhias Nacionaes e Estrangeiras que, contratadas pela Empreza, virão a este teatro ainda esta epoca.

COLISEU DOS RECREIOS
SABADO, 5 de janeiro, SABADO ESTREIA da
NOVA COMPANHIA DE CIRCO
Ultimas novidades A'manhã bilhetes á venda

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE—Concorrencia e entusiasmo—A interessante peça de André Brun e Carlos Selvagem
AUSPICIOSO ENLACE
ESPLENDIDO CONJUNTO

=POLITEAMA=
Emp. Luís Pereira Telef. 3028 N.
HOJE—A's 21,30
COMP.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
«Reprise» da peça em 3 actos,
de grande sucesso na temporada anterior
A DOMADORA
soberbo desempenho de toda a companhia

SONETOS

A SAUDADE

POR

Leão Correia

Foi-se o sol; enternecida
Veiu a lua altiva e calma.
Amor—és o sol da vida!
Saudade—és a lua d'alma!

Na areia branca, serenas
Morrem ondas uma a uma;
Nesse olhar as tuas penas
São como as ondas de espuma.

Pelo caminho da vida
Passa a velhice chorando,
E a mocidade florida

Passa e ri, de quando em quando
Amor—és a mocidade!
E a velhice és tu, saudade!

Leão Correia

O teu olhar

O teu olhar é doce e amar-te é sina
Que terá quem for noivo e teu esposo;
Eu tambem sou mortal, moça e menina,
Faz de mim o homem mais venturoso...

Deixa-me beber a luz purpurina
Do teu olhar languido e mavioso;
Mata-me a sêde com sua luz divina,
Que este desejo é vida e a vida é goso!

As perolas, as flôres, as estrelas,
Não me seduzem mais nem são mais belas
Que esses teus lindos olhos d'encantar...

Fosse eu escravo ou filho da Tristesa,
Que por todos os bens da Naturesa,
Não trocaria, amor, o teu olhar!...

Mario Leitão de Sá

TEATRO SAO LUIZ
TODAS AS NOITES
O mais extraordinario sucesso da actualidade
A celebre opereta de FRANZ LEHAR
FRASQUITA
Protagonista: AUZENDA DE OLIVEIRA

Eden-TEATRO
HOJE—Quinta-feira—HOJE
1.ª representação (nesta epoca) da opereta em 4 actos original de João Bastos e Bento Faria, musica de Filipe Duarte
O FADO

Chiado Terrasse

Uma nova série de espectaculos sensacionais foi inaugurada no Chiado Terrasse, um dos melhores cinemas da capital, cujos programas organisados a capricho, incluem agora tudo quanto ha de mais prodigioso nas criações dos principais artistas do cinema.

AS CAPAS Á ALEMTEJANA
São os Melhores Agasalhos e os mais chics

SOBRETUDOS DA MODA EM TODAS AS MEDIDAS
CELEBRE CASA DAS TESOURAS
Peres & Abrantes, Suc. Tel. 3336 N.
Rua da Escola Politecnica 51-51-A-53-55

COLARES-BURJACAS
O melhor vinho de meza

A Cidade

Colchoaria Quintão
Colchões de arame e de molas
Colchoarias em todos os generos
Cretones e setinetas
Panos de mesa, tapetes de Beiriz e almofadas
Edredons, grande sortido
R. Serpa Pinto, 10 R. Ivens, 30
Telefone C. 5194

Chá das cinco

Dias azues

Ha quasi um mês que vivemos em pleno azul, o azul luminoso e dôce destes dias incomparaveis, claros e frios, que se enfeitam ao pôr do sol dumas leves nuvensinhas de oiro e que se velam, de manhã, duma nevoa ligeira e transparente, como se uma gaze branca, muito fina, viesse amaciar a perspectiva e dar ao horizonte um contôrno indefinido, em que as linhas se perdem e se tornam infinitas...

Ha, na beleza destes dias de inverno, alguma coisa de enebriante, que nos faz sentir a magica doçura de viver, neste azul imenso, nesta ilusão de primavera, neste deslumbramento da natureza prodiga, em que ha luz e rosas, — de viver através de previsões tristes, de ameaças e perigos e revoltas, através de tantos males de todos e de cada um, porque viver em dias assim é ter não só o bem-estar, quasi inconsciente, do animal feliz, mas sentir dilatar a alma no azul misterioso a que chamamos ceu. .

Que Natal e que Ano Bom tão lindos!... Que nuvens trará este ano, este ano bissexto, que começa tão azul e tão limpido?

Boas festas... Bom ano... Vê-se um pouco de tudo, nestas palavras convencionais, desde o cumprimento banal dos favorecidos da fortuna, até ao voto ancioso dos desherdados.

Boas festas... Bom ano... E estas palavras vêm acompanhadas do sorriso sincero ou fingido, das flores, do beijo... E quantos ao ouvi-las, alongam pela vida que já passou os olhos turvos de saudade, que recordam o vulto dos que já partiram... E quantos as murmuram, apertando, nervosamente, as mãos vasias da sua pobresa... E quando as escutam pensando nos que estão longe ou naqueles de quem a vida os separa...

Este ano a Providencia compassiva, vendo a carestia dos bens da terra, deu a todos, pobres e ricos, bons e maus, o *otro sobre azul* destes dias explendidos, como se em toda esta claridade, nos dissesse tambem, benevola e sorridente:

—Boas festas!... Bom ano!...

Maria de Carvalho

BRIC-Á-BRAC

Boas saidas

Afasta-se a todo o pano
Este ano chegado ao termo;
E o Mundo apedreja o Ano,
Gritando: —«Vai-te estafermo
P'ra onde não faças damno!»
—«Vai-te embora!» — O Mundo berra.
—«Malditos sejam os frutos.
De quem espalhou pela Terra
A Fome, a Peste e a Guerra
Juntas co'os novos tributos!»
Como a um despota tirano
Rugia-lhe a multidão:
—«Acaba maldito Ano,
Que me trouxeste a Ilusão
Deixando-me o Desengano!»
Co'a dor cada vez maior
Comsigo o Ano dizia,
Que um Ano muito peor,
Traz dele, certo viria,
Só para o tornar melhor...
Mas o Ano olhou de esguelha
E viu que uma mulher linda
Com magua n'agua se espelha,
E, que ao sentir-se mais velha,
Chora p'lo Ano que finda...
E o Ano partiu jocundo
Vendo em espinhos rosicleres:
Que não há goso mais fundo
Do que deixar neste mundo
A saudade das mulheres...
. . . . . .
E assim, ao deixar a vida,
E entrando as portas da morte,
Ainda o Ano á partida,
Por favor da feliz sorte,
Teve uma boa saida...
Tão boa, que quasi estive
Co'a inveja que não perdoa
A maldizer quem não vive...
—Que esta saida que eu tive,
Não saiu lá muito boa...

João Fernandes

REPORTAGENS MACABRAS

O jazigo 343

O caixão de Gomes Leal deitado ao abandono

Vamos descendo lentamente, deixando a vida e calcando a morte. E' o cemiterio velho, onde ha rosas frescas como sangue, nascidas esta manhã, sobre o coração das crianças, palpitantes como ele, que adolescem no ar extranhamente, como se fôssem feitas de todos os amores abandonados e de todas as lagrimas perdidas.

Em cima ficaram os ciprestes, precitos amaldiçoados, que vão de longada, caminhando descalços, para a fogueira eterna; pequenas catedrais ajoelhadas, com rosaceas ungidas de sol, paraizos de anjos extaticos, sombrios emblemas de sepulcro, rostos adormecidos num silencio fundo, que nenhuma aza quebra, nem nenhuma voz acorda. Depois as campas, onde o povo fica, lado a lado e irmão, panteon real, onde a historia está viva, traçada em mil inscrições, quadras do Rocio e da noite de S. João, que passaram para ali e ainda cantam, como se o verso tivesse o fremito do labio, e o labio o desejo ancioso da vaga, de se repercutir, de andar de mar em mar, naquele oceano infinito, campo santo, onde o luar nasce á boquinha das flores e vai direito ao ceu, desfolhando as estrelas em lagrimas e palhetas de luz.

Ruas mortas onde a herva nasce, e as cabeleiras das rosas rojam pela terra; perfis humanos de jazigos, de sepulcros, marmores brancos, onde o sol cria transparencias de opala; oiros velhos, queimados como aromas, por toda a planicie, que desce até ao rio, coberto de neblina, entornado de sonho, só azas, azas de anjos e de quimeras.

Tomamos pela rua 21. E' banal. Dum lado, um muro que separa a paisagem humilde e candida, já acordada para a primavera, por este sol feliz; do outro, uma parede de marmore ofuscante de branco, dividida em gavetas numeradas—o jazigo municipal.

Vamos procurando, 340... 341... 343. E' o jazigo de Gomes Leal. Tem apenas o numero; quer dizer, é anonimo. Dorme em silencio, esquecido, abandonado, sem uma flôr, sem uma data; não tem mesmo o seu nome. O seu companheiro de baixo é mais feliz — recordaram-no a quem passa.

Descerra-se a tampa do jazigo. Está lá dentro o caixão negro, já apodrecido, com a cruz de prata esfarrapada. A madeira aparece, humida, infiltrada de chuvas e de humidade, a esboroar-se, como se o tempo o fosse corroendo, carcomindo...

E' um caixão pobre, que está ali por caridade, para não ir para a vala comum, onde se enterram os desgraçados dos hospitaes e das cadeias, depois de retalhados pelo bisturi dos medicos.

Quem vae rezar ali? Quem passa por ali? Quem deixa uma braçada de flôres, ou diz, devagarinho, dois versos das *Claridades do Sul*?

Ninguem!

Gomes Leal é como um livro — um livro que se leu, um livro de amor e de paixão, que teve a nossa vida e o nosso sonho, a nossa alma e o nosso destino, preso, sufocado de lagrimas, andou de mão em mão, comovendo, enternecendo, e depois se esquece a um canto, amarrotado, poluido, envelhecido. Nunca mais, nunca mais, ninguem voltará a lê-lo!

E foi belo! E foi grande!

Gomes Leal é um grande esquecido—tão esquecido como o foi Guerra Junqueiro, na Basilica da Estrela. E' o destino dos poetas, predestinação que os iguala sempre aos pobres e aos humildes que eles cantaram.

Nos tumulos dos poetas da França, ha sempre rosas, ano a ano, romagens, e a luz eterna da saudade, brilha hoje, sob o Arco de Triunfo, á cabeceira do soldado desconhecido.

Verlaine e Musset têm o seu cantinho florido, homenagens obscuras e piedosas, que caem das mãos do povo e das mãos de todos aqueles que pensam e que escrevem. O culto dos mortos, dos mortos como Gomes Leal e como Junqueiro, representa a chama da Patria, a sua eternidade, labareda imortal, que os vivos reacendem continuamente, oração ardente, a que estão presas as nossas vidas.

Pensa-se em erguer um monumento a Gomes Leal, ideia secundada pela vereação. O nosso colega *O Mundo* iniciou, para esse fim uma subscrição, cujos resultados só daqui a meses se podem conhecer.

O que ha a fazer imediatamente? E' gravar na tampa do jazigo 343, o nome do grande poeta da *Mulher de Luto*, depôr no caixão as flôres da nossa terra,—as flôres que ele cantou com carmes de desconhecida beleza. — *A. P.*

Presidencia da Republica

Foram hoje recebidos em audiencia particular pelo chefe do Estado o sr. José Urbano de Castro, director da Escola Preparatoria Rodrigues Sampaio, uma comissão de alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, o directorio da União da Mocidade Republicana, a direcção da Cantina Escolar de Alcantara, a Comissão Executiva da Cruzada D. Nuno Alvares Pereira e o sr. Visconde de Pedralva.

Hotel de France
Recebe comensais. Bom tratamento
Diarias desde 20$00

O ex-director da P. S. E.

O major sr. Oliveira Tavares, que exerceu o cargo de director da P. S. E., esteve esta tarde no gabinete dos «Reporters», apresentando os seus agradecimentos e despedidas aos representantes da imprensa que ali fazem serviço.

Parlamentares que regressam

Regressaram hoje do norte os srs. drs. Rocha Saraiva, Abranches Ferrão, Paulo Menano e tenente coronel Tavares de Carvalho.

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

Pelos teatros

Guilherme Caupers

Realisa-se ámanhã, em S. Carlos, a primeira festa artistica do actor Guilherme Caupers, estreado esta epoca naquele teatro, na peça «A vinha do Senhor», na qual revelou as mais altas qualidades de artista, iniciando ali a carreira que se dispõe seguir em Inglaterra,

para onde vai brevemente encorporar-se numa das melhores companhias de opereta de Londres, com um magnifico contracto e disposto até a fazer conhecer naquela capital algumas das mais notaveis operetas portuguesas, de cuja tradução se encarregou.

Guilherme Caupers, que mantem as melhores relações na nossa sociedade elegante, descendente até das mais nobres casas portuguesas e estrangeiras, na peça «A vinha do Senhor», que ámanhã se representa pela ultima vez, cantará novas e mais interessantes canções inglesas.

«Pelo Teatro»

No teatro de S. Carlos realisa-se hoje a recita promovida por Augusto Pina, que se encontra á frente do organismo «Pelo Teatro», e cujo programa temos vindo publicando sucessivamente. O espectaculo, que oferece uma nova faceta de arte, ainda desconhecida entre nós, revelatadora do amor e do carinho que aquele artista põe em todas as suas coisas, vai ser decerto apreciadissimo, especialmente nos meios elegantes e intelectuais, pois que ele servirá de estimulo a outras bem mais largas e conceituosas manifestações artisticas.

A «rèprise» de «O Fado»

A bela opereta de João Bastos e Bento Faria, magistralmente musicada pelo maestro Filipe Duarte, «O Fado», sobe hoje á scena em «reprise» no Eden-Teatro, interpretada pela companhia Antonio de Macedo. Os principais papeis da linda peça, genuinamente portuguesa e genuinamente regional, estão confiados ás apreciadas artistas Zulmira Miranda, Teresa Taveira, Maria de Lourdes Cabral e aos aplaudidos artistas Carlos Leal, Alberto Ghira, Santos Carvalho, Jorge Roldão e Alfredo Henriques.

Laura Costa cantará a canção da ceguinha.

O espectaculo desta noite no Eden-Teatro é, como o leitor vê, muito atraente.

Atrás do reposteiro

O actor Augusto Machado acaba de organisar uma companhia dramatica e de variedades que, no dia 12, inicia uma longa «tournée» pela provincia. O elenco é constituido pelos artistas Justina de Magalhães, Guida Machado, Maria Tereza Leão, Ema Orlando, Augusto Machado, Teodoro Santos, Alvaro Barradas, Manuel Reis, Carlos Alberto e Januario Ruivo, sendo o repertorio constituido pelas peças: «O Sopro», «Rato Azul», «Gente Moça», «Bébé e Tótó» e «Amores de Coimbra». A estreia-se efectua-se na Amadora, seguindo-se Setubal, Barreiro, Aldegalega, Caldas da Rainha, Figueira, Alcobaça, Coimbra, etc.

—Maria Matos realisa brevemente no Funchal, onde a sua companhia está fazendo grande exito, a sua festa com a peça «A Fedora».

—A novel actriz Dina Moreira realisa brevemente a sua festa no Apolo, dedicando-a á Casa dos Jornalistas. Além da representação de uma revista da companhia Otelo de Carvalho, efectua-se um acto de variedades, em que participam distintos artistas.

—Os duetistas «Os Geraldos» estreiam-se brevemente no Apolo, ficando encorporados, com o seu belo repertorio, na companhia Otelo de Carvalho.

—Encontra-se restabelecida a actriz Candida Rosa, da companhia Ruas, a qual foi operada pela medica senhora D. Laurinda Alambre, a quem está sumamente reconhecida pela proficiencia e carinho com que a tratou.

—A'manhã, no São Luís, efectua-se a terceira recita da moda em que se representa o grande exito da temporada, a celebre opereta de Franz Lehar, «Frasquita».

O TEMPO DIA 3

Situação geral: Vento fraco e ceu coberto em quasi toda a Europa, com chuva em varios pontos da França. Com o desaparecimento da alta pressão na Peninsula, modificou-se a situação barometrica, sendo provavel uma alteração geral do tempo.

Tempo provavel até á manhã 4: Vento N ou NE moderado, com ceu coberto e chuviscos.

A Cidade

GRANDE RESTAURANTE
SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria
ABERTO TODA A NOITE

SELOS CAROS

O livro PORTUGUEZ

e a urgencia de providencias do sr. Antonio Maria da Silva

Os livros andam inquietos. O seu comercio encontra-se ameaçado seriamente e, com ele, a nossa vida intelectual, que não é tão ampla quanto seria para desejar. Já ontem o *Diario de Lisboa*, que vive na disposição de defender com ferocidade a inteligencia nacional, deu o grito de alarme:—a brutal actualisação das tarifas postais, corresponde ao corte, abrupto, das nossas ligações mentais com a Africa portuguesa e o Brazil, que, se ainda é rasoavelmente português, em boa parte ao nosso livro o deve.

Parece-lhes pouco importante?

* * *

Prepara-se uma mobilisação de intelectuais, que depois irradiarão para varias manifestações de protesto: o artigo, a reclamação aos correios, ao parlamento, se preciso fôr, e, em ultima instancia, publicamente, o mais publicamente possivel, proclamarão a sua revolta contra uma analfabetica actualisação de taxas postais que equipara, em importancia social, o livro... á banha de porco!

Hoje, entrámos na Aillaud, a velha livraria, e topámos com o seu gerente, regressado de uma conferencia com o sr. Antonio Maria da Silva—administrador geral dos correios e telegrafos.

—Decidiu alguma coisa?

—Apresentou as suas razões: que os correios têm um *deficit* consideravel, etc., etc. E que ia estudar o assunto...

Sorrimo-nos. Tanto se estuda neste país, para que, em conclusão, só se registe uma aterradora proliferação da asneira...

—Vai então a coisa ávante...

—Se fôr, o mercado brasileiro e o das colonias, desaparecem. E' natural. Pois se dois quilos de livros pagarão 13$600 de sêlos! Três ou quatro volumes dão aquele peso. Veja, pois, emquanto terá de ser sobrecarregado o preço!

—Para Africa, vendia-se muito?

—Consideravelmente. Medicos, advogados, oficiais do exercito, que por lá andam para ganhar a vida, para se actualisarem intelectualmente, compram livros, muitos livros, unico processo de o conseguirem. Quando do ultimo aumento dos sêlos, já muitos mandaram suspender as suas assinaturas. Agora...

—As consequencias serão graves...

—Graves? Tremendas! Tremendas é que são. Paralisada a exportação para Africa, definitivamente anulado o mercado do Brasil, que já vai tendo uma boa industria grafica e uma vida intelectual propria, com este golpe de morte—que nos resta fazer? Fechar a porta.

E, condescendo as suas considerações:

—E ninguem acreditará que, com o restrito publico leitor que existe na metropole, seja possivel manter a industria editorial. Depois, os escritores escreverão... para a familia.

* * *

E' sério, o caso. O sr. Antonio Maria da Silva, que é uma pessoa inteligente, rapidamente se aperceberá da importancia nacional do caso—fazendo incidir igual rapidez na sua solução. Entretanto, como vivemos no país do *deixa andar*, que os intelectuais se não deixem entregues á comoda tranquilidade do cafésinho da tarde na *Brasileira* do Chiado. Que diabo! Dos fracos não reza a historia—disse o vate acertadamente. Nós, aditaremos:—nem a administração geral dos Correios e Telegrafos...

CURSO DE DANSA
Pelo professor **Magalhães Pedroso.**
Colegio Portuguez Brazileiro.
R. da Torre da Polvora, 6, 2.º (á Pampulha)
Telef. C. 3392

AS MEDIDAS DO GOVERNO

A extinção do Supremo Tribunal Administrativo

vai ferir o principio da separação dos poderes do Estado?

Fala Carneiro de Moura

O sr. dr. Carneiro de Moura, homem de pensamento, semeador de doutrinas e de ideias, segundo suas proprias palavras, estava hoje ás 14 horas certas no seu gabinete de director geral da Segurança Publica.

O jornalista fez-se anunciar.

Pouco depois era introduzido—e a entrevista começou.

—V. Ex.ª tem um projecto de codigo administrativo, não é verdade?

Carneiro de Moura disse que sim, procurando, para nos oferecer, um exemplar, por todas as gavetas pejadas da sua secretaria.

—Como jurisconsulto dado a questões administrativas pode dar-nos uma opinião? V. Ex.ª, homem de pensamento, veiu ao mundo para dar opiniões!

—Sobre quê?

—Sobre a extinção do Supremo Tribunal Administrativo.

—Só sei o que os jornais disseram sobre o caso. Consta que vão extinguir tambem esta repartição.

—Concorda?

—Olhe, se eu fosse politico, revolucionario, bombista, o caso mudaria de figura. O governo, os governos só extinguem os logares que não estão preenchidos por gente da sua simpatia, necessidade e apreço. Eu nunca fiz bombas. Não me reputam, pois, uma entidade insubstituivel. Eis o caso nas suas linhas simples.

* * *

Mas—continua o dr. Carneiro de Moura depois duma pequena interrupção—eu tambem sei como se pode ser politico e ministro. Habilito para ministro em 24 horas. Se quizer experimentar...

—Não é situação muito invejavel—dissemos, agradecendo. E o dialogo proseguiu.

—Propriamente sobre a extinção do Supremo Tribunal Administrativo?

—Olhe, sou de opinião que não é com extinções desta natureza que o Estado obterá as necessarias receitas. De resto...

—De resto...

—Vigora entre nós, como sabe, o principio da separação dos poderes do Estado, que são três...

—Sim, o legislativo, o executivo e o judicial...

—Muito bem. Ora passando as atribuições do Supremo Tribunal Administrativo, tribunal do poder executivo, para os tribunaes do poder judicial, Relação e Supremo Tribunal de Justiça, fica ferido—isto em principio geral, pois não sei como o governo resolve o caso—o referido principio da separação dos poderes, sustentado na Constituição Politica da Republica Portuguesa.

—Em principio geral...

—Evidentemente. Desconheço o projecto do governo sobre o assunto. E' de presumir, no emtanto, que o sr. dr. Alvaro de Castro, bacharel em direito, salvaguarde, no seu projecto, o referido principio.

—E ácêrca do Codigo Administrativo?

—Nunca mais. Seria mil vezes preferivel cuidar, primeiro, da redução do Codigo. Vivemos, ha muito, em plena anarquia administrativa. Ninguem se importa com isso.

—O sr. doutor vê com desgosto a extinção desta repartição?

—Como director, é-me indiferente. Como cidadão, que paga as suas contribuições, certamente me importa. Mas deixemos isto, não é melhor? A vida tem encantos superiores a estes. O que me preocupa são os meus livros, as minhas conferencias. Sou um homem de pensamento, não sou um politico.

E o sr. dr. Carneiro de Moura, comprovando, oferece-nos um dos seus ultimos livros: *Portugal, depois da guerra*, publicado ha anos.

AS GRADES...

O caso MISTERIOSO

duma mulher de cabelos cortados que está presa no Aljube...

Estamos no Aljube. Entre tantas presas, uma se destaca, e nos chama a atenção:

E' uma mulher nova—uns 22 anos—muito branca, de cabelos cortados. Fuma e veste á homem. No seu olhar, adivinha-se um desprendimento pelas coisas da vida que se observa tambem no descuidado do vestuario..

Porque está presa? Indagamos. Ninguem sabe. Ha ali um misterio que não se desvenda, que procura ocultar-se, fugir aos nossos olhares indiscretos e prescrutadores...

Ao menos o seu nome... Adelaide. Chama-se Adelaide a misteriosa mulher de cabelos cortados que vagueia indiferente por detraz das grades do Aljube.

* * *

A sua historia qual é? Vê-se que é necessario pegá-la cuidadosamente, com as pontas dos dedos, não vá ferir-se quem já está ferida naquilo que constitue uma parte enorme da nossa felicidade: a liberdade...

Interrogamo-la com cautela:

—De que a acusam?

—De desvio de certos objectos. Mas é uma falsidade. Uma vingança. Ah! que se eu quizesse falar!... Se eu pudesse falar!...

—Mas não vejo porque não póde...

—Ha coisas que uma mulher nunca deve dizer...

—Respeitamos o seu melindre. Mas não póde contar-me o seu caso, por alto, no que póde tornar-se publico...

A Adelaide bateu um cigarro na unha, acendeu-o e começou, em frases rapidas, cortadas, cheias de soluções de continuidade...

—Vivi desde os sete anos com uma senhora... Era doida por mim... Um dia, porém, ela viu-se obrigada a partir rapidamente para o Brasil... Por causa de um rapto... parece-me... Fiquei com a casa a meu cargo. Deu-me procuração. Mas constantemente me pedia por cartas que fôsse para junto dela... que tinha um grande desgosto em não me ter perto dela...

—Não foi?

—Não. Comecei gostando dum rapaz. Passei a viver com ele. De modo que ela, ao chegar do Rio de Janeiro, raivosa por eu não lhe ter feito a vontade, mandou-me prender, sob um pretexto que não tem pés nem cabeça. Mas hei de provar que é falso o que ela diz... que o motivo é outro... Ah! Se eu quizesse falar!... Se eu pudesse falar!...

Uma facada por causa duma questão de partilhas...

Esta madrugada envolveram-se em desordem, na rua 1.º de Dezembro, José Maria Martins, o «José do Telhado», com largo cadastro, que era procurado pela policia, e outro individuo tambem cadastrado que lhe vibrou uma facada no rosto.

O «José do Telhado» que tem 36 anos, é natural do Porto, e reside na Figueira da Foz, recebeu curativo no hospital de S. José, recolhendo depois ao posto do teatro Nacional.

A desordem foi motivada por o «José do Telhado» se recusar a fazer partilhas dum roubo cometido por ambos.

O projectado bodo do chefe do distrito

O sr. dr. Pedro Fazenda, governador civil de Lisboa, enviou aos comerciantes e casas bancarias 500 circulares, pedindo donativos para o grande bôdo que projectava dar aos pobres no dia de Ano Bom.

Acontece, porém, que o chefe do distrito apenas recebeu resposta de 100 circulares, com donativos insignificantes.

Resolveu, por isso, pedir autorisação ás pessoas que enviaram esses donativos, para serem distribuidos por varias casas de benificencia.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

THE MAGESTIC
Reparações de automoveis e carrosseries
RUA DO ARCO DO CEGO, 15-A

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos = A's 21—Recita «Pelo Teatro».
Nacional = A's 21—«Auspicioso enlace».
S. Luis = A's 21—«Frasquita».
Politeama = A's 21,15—«A domadora».
Avenida = A's 21,15—«O João Ratão».
Apolo = A's 21,30—«Vida Airada».
Eden = Amanhã—A's 21.15—«O Fado».
Gil Vicente = Ás 21,15—«As duas orfãs».
Colisen dos Recreios = Ás 21—Companhia de circo e «box».

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz = Calçada da Gloria.
Olimpia = Rua dos Condes = «Matinée» e «soirée»
Cinema Condes = Avenida da Liberdade.
Salão Central = Praça do Restauradores.
Chiado-Terrasse = Rua Antonio Maria Cardoso.
Salão Ideal = Rua do Loreto.
Cine-Paris = Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora = Largo do Calvario.
Eden-Cinema = Rua do Alvito.
Salão Rocio = Rua do Arco do Bandeira.

Politeama HOJE
A DOMADORA

TAPETES COM 1,75x95 c/m ESC. 130$00 CADA

Carpettes Turcas, Persas e Indianas. Veludos e setinetas para reposteiros e estofos

VENDEM

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, LTD.

25, Calçada do Carmo, s/l. Esq. (ao Rocio)

SÓ NA

TINTURARIA BRASILEIRA

Rua do Olival, 284, E., Rua Torre da Polvora, á Pampulha, que se entrega um fato velho e recebe-se um fato novo, lavado e concertado ou virado, pronto para vestir, dos dois sexos.

Tinge-se em todas as côres.—Limpa-se a sêco em seis horas.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1934

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

RIO DE JANEIRO 1908 ANTVERS 1894 BELEM 1897 LONDRES 1908 LISBOA 1888 PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

AO HERPETOL

Devo o aveludado da minha pele

Este maravilhoso medicamento para **uso externo** provoca um imediato bem estar. Após poucos dias de tratamento o padecente vê em via de cura todos os casos de **eczema humido e seco, crostas duras, espinhas e erupções.**

A comichão desapareceu como por encanto. Em alguns casos uma só aplicação é bastante para uma cura.

E' medicamento por excelencia para todas as molestias de pele, entre elas **eczemas, crostas, chagas, acnó, erupções, espinhas, manchas, sarna, ardencia na pele e as causadas por mordeduras de insectos.** Não hesite e compre sem demora um frasco, que se vende nas principais farmacias e nos depositos: em Lisboa, rua da Prata, 237. No Porto, rua Passos Manuel, 65.

LAMPADA ELECTRICA

VISSEAUX-CERES

A MELHOR

PINTO & SOTTO MAYOR

BANQUEIROS

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24

PORTO — PAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

GRATIS AMOSTRAS

Solano

DEPOSITARIOS

FIGUEIREDO & TELLES, L.da

RUA ALVES CORREIA, 45 1º

TELEFONES 3156 e 3697-N.

TELEGRAMAS: FITELES

LISBOA

VENDE-SE EM TODA A PARTE

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

LIVROS COMERCIAIS PARA ESCRITURAÇÃO

Artigos de escritorio — Material para desenhadores

PREÇOS MODICOS

34 a 38, RUA DO OURO, 34 a 38

— LISBOA —

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde e Escritorio: Lisboa, Rua Primeiro de Maio n.º 101/103

Bilhetes de Assinatura

Expirando no dia 31 de Dezembro a obrigação que esta Companhia tem de emitir bilhetes de assinatura, mas estando pendente de resolução da Ex.ma Camara Municipal o projecto dum novo acôrdo, segundo o qual a Companhia ficará de futuro com a obrigação de emitir bilhetes de assinatura, não só por seis meses mas tambem por três meses, e sendo de prever a breve conclusão da discussão do mesmo projecto, esta Companhia resolveu prorrogar como acto de mera tolerancia que não importa obrigação alguma, a validade dos actuais bilhetes de assinatura, cujo praso expira no dia 31 do corrente, reservando-se o direito de dar por finda essa prorrogação quando as circunstancias e a manutenção dos seus direitos assim o exijam.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1923

A Direcção

DINHEIRO

sôbre joias, ouro, prata, platina, papeis de credito, automoveis, motos, mobilias, pianos, etc., empresta a juro convencional

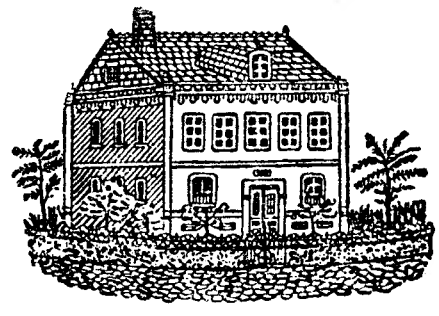
A IDEAL, L.da

Rua d'Assumpção, 88-1.º

Telef. N. 5180 LISBOA

Mendonça, Limitada

TELEFONE, 16 NORTE



COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES — COLOCAÇÃO DE CAPITAL SOBRE HIPOTECAS E LETRAS

LEILÕES DE MOBILIAS

EM CASAS COMERCIAES E PARTICULARES

TRESPASSES

Comissões e consignações

AVENIDA DA LIBERDADE, 119-A — LISBOA

CONFORTAVEIS

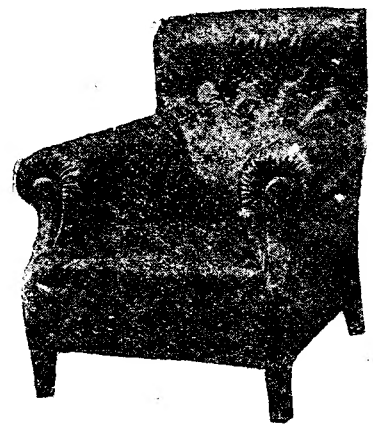
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS



JOSÉ OLAIO & C.A (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082

OURO, prata, joias e relogios em 2.ª mão, ha sempre na

Calçada do Duque, 43

CASA DO ALPENDRE

BANCO NACIONAL AGRICOLA

Soc. An. Resp. Ld.ª

Capital realisado, Esc. 20.000:000$00

Séde, Rua de S. Julião, 188, 198

Assembleia Geral Extraordinaria

Não tendo comparecido, no dia marcado, os acionistas suficientes para o funcionamento da Assembeia Geral Extraordinaria, é esta, novamente, convocada para o dia 26 do proximo mez de Janeiro, ás 14 horas, na séde da Associação Central da Agricultura Portugueza, rua Garrett, 95, 2.º, com a mesma ordem do dia, ou seja:

Deliberar sobre a transformação ou fusão do Banco.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1923.

O Presidente da Meza da Assembleia Geral

(a) *Luiz Xavier da Gama*

D. Vicente de Paula Zarco da Camara

MEDICO

Missas do 7.º dia

Por sua alma manda sua familia rezar as seguintes missas:

Dia 4 — Na Igreja de Santa Catarina, ás 10 horas, e na Capela dos Condes da Ribeira, á Junqueira, ás 11 horas.

Dia 5 — Na Igreja de Santa Catarina, ás 10 horas.

FONSECAS, SANTOS & VIANA

BANQUEIROS

Estabelecidos em 1861

RUA DO COMERCIO, 116 a 132

Telegramas: SANVISE-LISBOA

Avelino de Faria
Notario
Rua Nova do Almada, 64-1.º
(esquina da Rua de S. Nicolau)
TEL. C. 5367

ESTRANGEIRO

Lampadas e Lamparinas electricas
Mendes & Paixão
14, RUA DA BOA VISTA, 14

OS ASSASSINOS DE DATO

O Delegado do Ministerio Publico

declarou não haver recurso possivel

MADRID, 3

Esta tarde teve inicio, no Supremo Tribunal, o julgamento de recurso interposto á sentença pronunciada contra os assassinos de Dato, tendo-se procedido á leitura dos documentos de defesa apresentados pelos advogados Cid e Barrievero, bem como aos da contestação do delegado do Ministerio Publico.

Este afirma não existir, em sua opinião, recurso algum a interpôr, depreendendo-se que não ha atenuantes e devendo cumprir-se a sentença proferida.—(L.)

No Mar Negro

Um violento furacão

CONSTANTINOPLA, 3

Durante os ultimos dias soprou um violento furacão no Mar Negro, tendo-se afundado muitos navios.—(R.)

A ocupação do Ruhr

Vão ser licenceados sessenta regimentos franceses

PARIS, 3

Em virtude da redução das tropas de ocupação do Ruhr, que ficam limitadas a um corpo de exercito em três divisões, vão ser licenciados 39 regimentos de infantaria e 21 de artilharia.—(L.)

A lotaria do Ano Novo

MADRID, 3

Os numeros mais premiados na lotaria espanhola foram: 12:130, 31:853 e 21:577.—(R.)

SOROS
DO
PROF. MARAGLIANO
ANTITOXINAS SOFOS
DEPOSITARIOS
ESTABELECIMENTOS
ALVARO CAMPOS
LISBOA — PORTO

Dr. A. Pina Junior
Doenças das crianças Cirurgia infantil
Das 4 ás 6—CHIADO, 36, 2.º—Telef. C. 5020

Dr. Cordeiro Lobato
Garganta — Nariz — Ouvidos
Das 4 ás 6 — Chiado, 36, 2.º — Tel. C. 5020

MAQUINAS DE ESCREVER
IDEAL
A mais completa, accessorios e reparações garantidas. Quintino Ltd.ª Tel. N. 4225. ESCADINHAS DO DUQUE, N.º 3, 1.º (Proximo á estação).

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

FIM DE ANO...

O BALANÇO DA OBRA de Primo de Rivera

Ao findar o ano de 1923, o jornalista espanhol R. Martinez de La Riva, procurou no Palacio da Boavista o general Primo de Rivera, a fim de com ele fazer um balanço da obra do Directorio Militar até agora.

Da entrevista que veiu publicada no «Blanco y Negro», vamos fazer alguns curiosos recortes.

Como o jornalista se referisse ao seu extenuante trabalho, o ditador atalhou:

—Enorme, sim; mas com tal entusiasmo, e sobretudo com tal fé levado a cabo, que quasi posso assegurar-lhe que não dou pela sua intensidade, emquanto as forças fisicas a não denunciam.

Perguntado sobre se está contente com a marcha e a execução do seu programa, nos três meses de poder, o antigo capitão general de Barcelona afirmou-se plenamente satisfeito, principalmente com a colaboração do Directorio:

—Creio que tenho conseguido tudo quanto o tempo, o principal factor nestas questões, me consentiu. Agora, na nova «étape», chegaremos ao fim da nossa missão.

O facto que mais importancia tem e mais o satisfez, foi a viagem a Italia e dessa viagem a passagem por algumas provincias espanholas, demonstrando a aliança do povo com os reis, a confiança e o credito no Directorio.

—Veja tambem como subimos no concerto das nações. O conjunto fará deste facto o mais transcendental de todos até hoje.

O plano do Directorio:

—E' o mesmo do primeiro momento: consolidar o nosso programa e procurar os homens necessarios e com condições para fazer frutificar a semente que hoje semeamos.

Tem já elementos civis que poderão recolher os frutos do seu trabalho:

—Ao nosso lado, estão hoje pessoas que á sua competencia unem relevantes condições de altruismo e falta de ambições, pelo seu patriotismo, serão os governantes com que a Espanha poderá contar para a sua renovação politica.

Primo de Rivera não acredita na volta ao poder das antigas organisações politicas, porque não lh'o consentiria o país, e porque elas proprias reconhecem os seus erros.

E, interrogado sobre a data provavel da formação do governo de civis, afirmou:

—A transformação ainda não está feita. Será o proprio país que a operará... Tenho a certeza de que um dia chegará esse momento. E estarão claramente apontadas as pessoas que nos hão de suceder.

—Do conseguido até agora, o que o satisfaz mais?

—Que sei eu! Ha duas coisas que muito me contentam: a diminuição dos conflitos sociaes e a campanha contra o separatismo. Não ha gréves nem conflitos entre patrões e operarios, e muito menos entre operarios de ideias diferentes. Isto é satisfatorio. Quanto ao separatismo, a repressão tem a dureza que aconselham as circumstancias a que se havia chegado.

Sobre autonomia:

—Mas quem é que pensa em autonomias? Podemos descentralisar alguns serviços e criar municipios que marquem a sua personalidade. Mas nada mais. A unidade da Patria é coisa que nem sequer pode ser atingida por qualquer alusão.

O Exercito vai ser objecto duma ampla reorganização:

—Está em estudo. Mas pode afirmar que é necessaria e que lhe dedicamos tanta atenção como aos outros organismos nacionais.

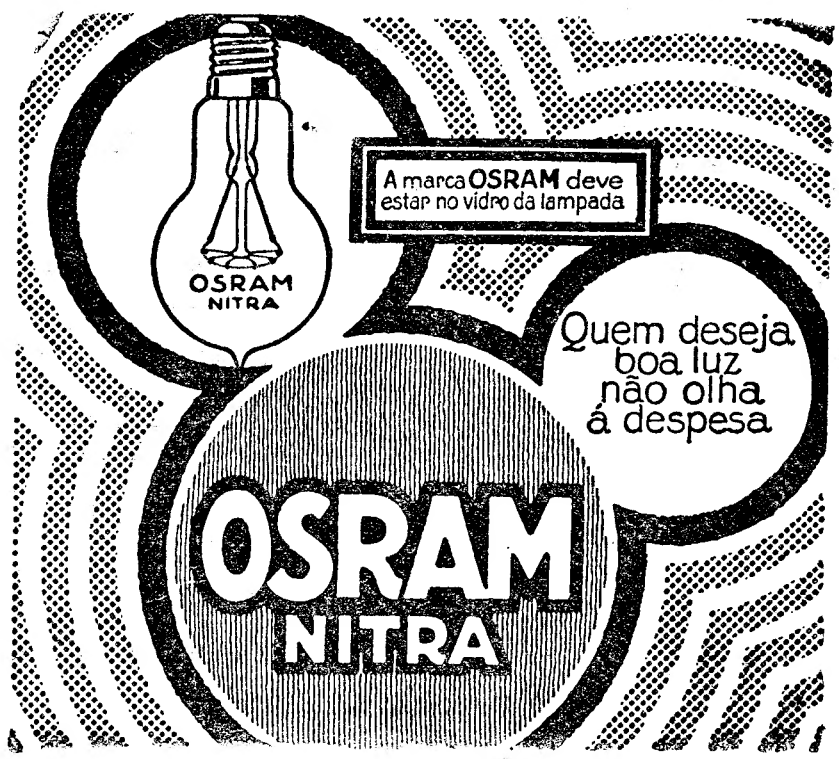
Sobre o exercito de Africa:

—Já se está repatriando, e, apesar da importante redução de contingentes, a tranquilidade renasceu, e, vai-se executando sem dificuldade todo o nosso plano. Diz se que o exercito de Africa devia ser exclusivamente voluntario; mas eu posso dizer que o país está perfeitamente explorado nesse sentido e não dá o rendimento necessario.

O final da entrevista:

—Ainda têm muito que fazer?

—Muito. E acontece uma coisa engraçada. E' que muitos nos acusam do pecado gravissimo de não termos levado a cabo a nossa obra, em três meses — com mais dureza que aos que durante vinte e cinco anos acumularam com os seus desacertos a desorganização e o desbarato que hoje a motivam. Ora isto peca por injusto...



UMA "FITA,, DE MILIONARIO...

Um rico norte-americano agredido

pelo "chauffeur,, duma "estrela,, de cinema

NEW-YORK, 3

Os meios cinematograficos estão muito emocionados com uma tragedia de que foi vitima o industrial S. Dimes, milionario que faz parte dos grandes «trusts» de petroleo e de que foi autor H. A. Greer «chauffeur» da «estrela» de cinema Mabel Normand. Mabel Normand e Edna Purviance «estrelas» cinematograficas em destaque tinham sido convidadas por S. Dimes para visitar o seu «bungalow» em Hollywood. O sr. Dimes durante essa visita parece que dirigiu galanteios a miss Mabel Normand tendo o «chauffeur» intervido e desfechando um tiro no peito do milionario. Dimes foi conduzido ao hospital sendo os medicos de opinião de que o ferimento não tem gravidade. O «chauffeur» logo que viu o sr. Dimes cair dirigiu-se á esquadra de policia mais proxima e atirando o seu revolver sobre a secretaria do chefe declarou:

Acabo de matar um homem que estava incomodando miss Normand.

O «chauffeur» disse mais que o sr. Dimes se estava opondo pela força a que miss Normand abandonasse o «bungalow» e que fosse a uma entrevista inadiavel, ameaçando o «chauffeur» por este querer intervir.

Dimes no hospital negou que tivesse empregado ameaças. A actriz diz que não viu o seu «chauffeur» fazer fogo porque nesse momento estava num aposento contiguo.—(R.)

A cheia do Sena

A estação do Quai d'Orsay já não faz serviço de passageiros

PARIS, 3

As inundações causadas pelo Sena, assumem aspecto de gravidade. A estação dos caminhos de ferro do Quai d'Orsay está impossibilitada de fazer serviço porque os «rails» estão debaixo de agua. E' provavel que tenha tambem que se fechar a estação dos Invalidos. Tem chuvido abundantemente na Bacia do Sena, o que aumenta a cheia.—(R.)

No Mexico

Uma grande acção contra os revoltosos?

NEW-YORK, 3

Afirma-se nesta cidade que dentro de três ou quatro dias, e em virtude dos fornecimentos de armas e munições feitos pelos Estados Unidos, se produzirá um grande movimento militar no Mexico, tendo por fim esmagar a insurreição ali existente.—(L.)

Não se esqueçam
de que em todo o Paiz só os fabricantes
Donas, da Covilhã
vendem, directamente ao publico, todas as qualidades de fazendas de lã para
FATOS e VESTIDOS
em todos os padrões e côres por preços baratissimos ao alcance de todas as bolsas.
Depositos de vendas a retalho
EM LISBOA
Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º
NO PORTO
Rua de Fernandes Thomaz, 392-A

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
£/Londres, cheque	1 57 64	1 113/128
£/Paris	1$46,5	1$47,5
£/Madrid	3$78	3$79,5
£/New-York	29$87	30$00

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
£/Holanda	11$16,5	11$21
£/Suiça	5$14,3	5$16,5
£/Brasil	2$99	3$01
Libra esterlina	=	=

PROJECTOS...

As ideias

do novo director

da Segurança do Estado

capitão João Madeira

Estamos no gabinete do director da Policia de Segurança do Estado, capitão de fragata sr. João Augusto Madeira:

—Tem alguns trabalhos sobre reorganisação da policia de S. E.?

—Concluidos ainda não.

—Dum modo geral, o que pensa sobre essa reorganisação?

—Que a P. S. E., tal como está, não corresponde aos fins para que foi criada.

—Parece que os seus antecessores pensavam da mesma forma.

—E' claro. Pois não se compreende que a P. S. E. seja só para Lisboa.

—A sua opinião é que...

—A policia deve estender a sua rede de acção pelas provincias e mesmo até ás fronteiras.

—A's fronteiras?

—Sim. Por causa dos comunistas espanhois, italianos e franceses. A policia de S. E. para corresponder á sua missão deve ter informadores em todos os pontos.

—Esses informadores têm ordenado fixo?

—Não. Recebem segundo as informações que fornecem.

—Qual é a verba de que dispõe?

—Sessenta contos por mês, o que é manifestamente insignificante. No tempo do juiz Veiga a policia de investigação tinha oitenta contos. Compare esta verba com a actual.

—O projecto do ministro das Finanças suprime a policia do Ministerio do Interior?

—Não é bem isso. Suprime a direcção geral de segurança publica de que é director o sr. dr. Carneiro de Moura.

—Essa policia tambem tem uma verba especial...

—Parece-me que não. Mas, seja como fôr, impõe-se, primeiro que tudo, que o cargo do director seja vitalicio e não dependa das varias situações politicas.

—Isso tem o inconveniente de...

—Varios informadores se negarem a colaborar com este ou aquele director.

—Tem corrido varios boatos de golpes de Estado, etc.?

—Creia que está tudo socegado. Eu tomei conta deste logar numa ocasião de paz pôdre. E ainda bem, para me dar margem a poder apresentar os meus planos ao presidente do ministerio.

—Esses planos...

—Ainda não os redigi. Para se fazer uma boa policia, é necessario que seja aumentada a verba orçamental.

Partido Nacional Africano

O Conselho Supremo do Partido Nacional Africano desmente absoluta e categoricamente as informações que alguns jornais têm publicado, dando o mesmo Partido como filiado na «Universal Negro Improvements Association».

Aproveitando o ensejo declara mais o mesmo Conselho que o Partido Nacional Africano através de todas as lutas e desavenças nacionais e internacionais que tem separado a raça negra se mantem numa firme e inalteravel atitude conciliatoria, em plena posse da sua intangivel autonomia colectiva, não só perante a «Universal Negro Improvements Association», como ainda em face da «Association Internationale Pan-Africana» e da «Ligue Internationale Pour la Défense des Indigenes».

O "Vasco da Gama"

Parte brevemente para a Madeira e Açores, o cruzador *Vasco da Gama*, em viagem de exame dos guardas-marinhas para 2.os tenentes. A bordo deste navio segue o juri dos referidos exames, composto do capitão de mar e guerra, sr. Hopfer Clemente Gomes, capitão de fragata sr. Vital Gomes e capitão-tenente sr. Afonso de Carvalho.

POLITICA DE ECONOMIAS

O CONSELHO DE MINISTROS tomou importantes resoluções

São suprimidos alguns serviços publicos que custavam muito dinheiro

O governo do sr. dr. Alvaro de Castro mostra-se disposto a trabalhar. Basta dizer que se levanta ás 9 horas—para comprimir despesas, emquanto alguns dos seus antecessores se levantavam muito mais tarde—para crear logares.

A'quela hora, já o conselho de ministros estava reunido na secretaria das Finanças, tendo comparecido todo o governo.

O conselho terminou cêrca do meia dia, tendo tomado deliberações importantes em materia de compressão de despesas.

Todas as resoluções foram tomadas ao abrigo de autorizações parlamentares.

Depois do conselho, o sr. ministro das Finanças teve varias conferencias com entidades do seu ministerio, entre as quais o presidente do Conselho Administrativo do Credito Predial e o director geral das Contribuições e Impostos.

O conselho de ministros forneceu a seguinte nota oficiosa:

Ministerio do Interior: Foi resolvido: Extinguir as administrações de concelho a partir de 30 de abril do corrente ano, passando em 1 de fevereiro a ser gratuitas as funções de administrador até á efectivação da extinção desses orgãos.

Ministerio da Justiça: Foi resolvido: Reduzir a uma secção com 7 juizes o Tribunal da Relação de Coimbra;

Suprimir um dos cargos de ajudante do Procurador da Republica junto da Relação de Coimbra e um logar de escrivão do mesmo Tribunal;

Extinguir os cargos de contador e revedor do mesmo Tribunal, logo que vaguem, passando as suas funções a ser desempenhadas por um unico funcionario;

Os sete juizes mais antigos do actual Tribunal da Relação de Coimbra constituirão de futuro esse Tribunal, passando os outros á situação de agregados ás Relações de Lisboa e Porto;

Extinguir 50 comarcas no continente e ilhas adjacentes, extinção que se tornará efectiva no dia 30 de abril do corrente ano sob proposta do Conselho Superior Judiciario, que indicará o limite da circumscrição das que ficam subsistindo e a sua nova classificação, tomando-se em conta a comodidade dos povos e o movimento judiciario;

Desde a publicação destas medidas não poderão ser feitas novas nomeações, sem que estejam colocados no quadro efectivo os magistrados e funcionarios dos logares extintos.

Ministerio do Comercio: Foi resolvido: suprimir os armazens gerais do Porto e Evora.

Ministerio do Trabalho: Reduzir a três os cargos de onze vogais do conselho de administração do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral; reduzir a cinco repartições as onze direcções dos serviços internos do mesmo Instituto; reduzir a cinco as circunscrições de Previdencia Social, tendo como séde Lisboa, Porto, Coimbra, Evora e Funchal; extinguir os cargos de consultor juridico e de redactor-informador daquele ministerio; extinguir os tribunais de Acidentes de Trabalho, excepto os de Lisboa, Porto e Coimbra.

Sôbre automoveis: Foi resolvido que cada ministro averiguará rapidamente quais os automoveis em serviço no seu ministerio e dependencias, incluindo serviços autonomos, para no proximo conselho de ministros se resolver quais os serviços ou categorias de funcionarios que não podem dispensá-los.

Todos os funcionarios, qualquer que seja a categoria, cujas funções são suprimidas, ficarão, até resolução do poder legislativo sobre remodelação dos serviços, na situação de adidos, nos termos e para os efeitos do decreto n.º 8:469, de 6 de novembro de 1922.

O conselho de ministros volta a reunir-se ámanhã, á mesma hora, para prosseguir nos seus trabalhos.

Todas as medidas tomadas estão concretisadas em decretos, que ámanhã mesmo serão submetidos á assinatura presidencial.

Em Belem

Almoçaram hoje com o sr. presidente da Republica os srs. tenente coronel José Marques e coronel Julio Augusto Aguiar, respectivamente comandantes do 1.º grupo de administração militar e do deposito de adidos.

Roubo de chapeus de senhora

Os proprietarios da chapelaria da Moda, da rua Garrett, apresentaram queixa á policia, de que, do entreposto da Alfandega, lhe furtaram um caixote com chapeus de feltro no valor superior a 15 contos de réis.

OFICINA FOTOMECANICA
FUNDADA EM 1902
Thomaz Bordallo Pinheiro
Bordallo Pinheiro, Limitada
FOTOGRAVURA
TRICROMIA
ZINCOGRAFIA
DESENHO
GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO 1908
GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO LISBOA 1913
PREMIO DE HONRA LEIPZIG 1914
Largo do Conde Barão 49
LISBOA
TELEFONE 2554 C

AGORA SIM...

A policia

de investigação

vai em breve ser reformada

dos pés á cabeça...

Constava hoje no Governo Civil que o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, deputado e adjunto da policia da investigação, que desde a saida do sr. dr. Paulo Menano, ali tem estado exercendo o cargo de director, ia apresentar no Parlamento, um projecto de remodelação daquela policia.

Procurámos o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, a fim de nos dizer qual o seu plano de reforma.

O adjunto da policia de investigação tinha saido. De modo que tivemos de ir procurar alguem que, de tão entranhado no Governo Civil, quasi faz parte da mobilia da casa.

—Que novidades trará a reforma?

—Segundo o que ouvi dizer, entre outras coisas, cria uma brigada de agentes completamente habilitados para tratar dos grandes crimes...

—Evitar-se-ha assim tanto fiasco...

—Não ha duvida...

—Essa brigada será constituida...

—Por agentes escolhidos entre os actuais. Ir-se-ha buscar aqueles que se apresentem decentemente e que falem linguas estrangeiras.

—Os trabalhos da Policia de Investigação...

—Passarão a ser instalados num edificio proprio, fóra do Governo Civil.

—Acabará assim toda esta confusão que permite até que, dentro do proprio Governo Civil, se roubem objectos aos policias...

—Mais medidas projectadas pelo sr. dr. Crispiniano da Fonseca...

—Consta que será feita uma escolha entre todo o pessoal da policia de investigação, devendo, ao que parece, ser afastados alguns elementos inconvenientes ao serviço.

* * *

Vamos a ver se com mais esta reforma, a policia fica á altura da sua missão. Nutrimos todos essas esperanças. A não ser que, como em politica, se prove que *plus ça change plus c'est la même chose*...

Em liberdade

foram postos os três comunistas que se apresentaram á prisão

Como os leitores devem estar lembrados, entre os presos que fugiram de S. Julião da Barra, contavam-se os comunistas Jnlião de Almeida, José Henrique e José Ferreira.

Pois esses três individuos, quando menos se esperava, apresentaram-se á prisão, ficando num calabouço do Governo Civil, á espera de que a sua situação fôsse resolvida.

Hoje, por ordem do novo director da P. S. E., fôram os três postos em liberdade, visto não haver contra eles qualquer elemento de prova.

O lugar

de adido naval em Londres

O sr. ministro da marinha, em vista da deliberação do conselho de ministros, propoz ao seu colega dos Estrangeiros a exoneração do capitão-tenente sr. Fernando Augusto Branco, do cargo de adido naval, junto á nossa legação em Londres, e o seu regresso a Lisboa.

ANO BOM

A Companhia Portuguesa e Brasileira de Exportação enviou-nos, com penhorantes cumprimentos de boas festas, seis garrafas dos magnificos «Licores Scalabitanos» já muito acreditados no nosso mercado.

Agradecemos a oferta.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM ACENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
MUDOU-SE para a R. DOS FANQUEIROS, 114